

Apresentação de Resultados

2T25



Atualização 2T25



1

Desempenho 2T25

• **Produção do 2T25 de 2.365 GWh, +2% a/a**

- Excluindo os impactos líquidos de *curtailment* e disponibilidade a produção teria atingido 2.621 GWh
- Essa produção teria sido em linha com P50, com destaque para o Cluster Delta: recurso +16,5% acima do P50 e +66,4% de aumento anual na produção devido à disponibilidade de recurso e operacional

• **Lucro Bruto de Energia¹ de R\$ 588,5 mm no 2T25, +16% a/a**

- A entrada de novos contratos somada à melhora no desempenho recorde de nossa plataforma de energia (R\$ 70 mm no trimestre) impulsionaram o LBE comparado ao 2T24, mesmo considerando os R\$ 32 mm de eventos não recorrentes no mesmo período de 2024
- Impacto de curto prazo de cerca de US\$ 10 mm (dos quais ~50% foram no 1º semestre) com a decisão estratégica de migrar o projeto Goodnight 1 para uma estrutura contratada de longo prazo

• **EBITDA¹ de R\$ 421,6 mm no 2T25, crescimento de 26% a/a**

- Resultado do aumento no LBE¹ combinado com um controle rigoroso de despesas (redução de R\$ 14 mm em Opex & Despesas na comparação anual)
- EBITDA¹ de R\$ 732 mm no 1S25, R\$ 31 mm acima do 1S24 (+4%)

• **Geração de Caixa e Alavancagem**

- Geração de caixa operacional chegou a R\$ 375,5 mm, +34% a/a
- Dívida Líquida / EBITDA atingiu 4,4x, uma redução de 0,1x em relação ao 1T25

2

2S25 em diante

• **Resultados 2025**

- Sazonalidade e posições favoráveis de energia no segundo semestre reforçam a confiança na perspectiva para o ano
 - 60% da performance anual costuma se concentrar no segundo semestre — em 2024, esse percentual foi de 65%
- Seguimos atentos ao risco de *curtailment*, mesmo com perdas previstas de aproximadamente R\$ 30 mm no 2S, caso os cortes superem as estimativas
- Vemos potencial de resolução estrutural – seja via discussões setoriais com reguladores ou decisões judiciais – podendo gerar melhora relevante nos resultados anuais

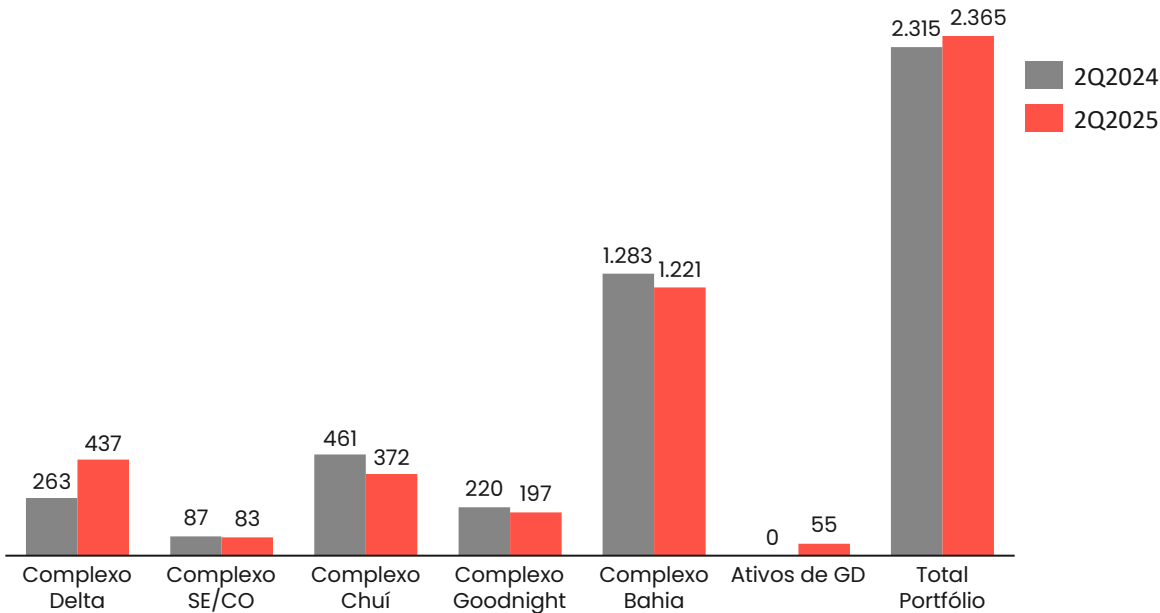
• **Fechamento de capital**

- A transação de fechamento de capital continua avançando conforme o planejado
 - Passo fundamental concluído na AGE — 99,4% de aprovação dos votos proferidos, com quórum de 81,0% do total das ações, evidenciando o forte alinhamento e confiança de nossa base acionária
- A conclusão da transação segue sujeita às aprovações regulatórias usuais, incluindo consentimentos de credores dos financiamentos de longo prazo

A produção do 2T25 foi impactada principalmente pela maior incidência em recursos

A produção no 2T25 foi 2% superior ao mesmo período de 2024, impulsionada principalmente pelo Cluster Delta, onde a forte incidência de recursos (+16,5% vs. P50) e a alta disponibilidade operacional elevou sua produção em +66,4% a/a. Esse aumento foi parcialmente compensado pela geração mais fraca no complexo Chuí, devido às condições desfavoráveis de vento, e ao *curtailment*, que impactou a produção com um efeito líquido de 231 GWh no trimestre.

Produção de Energia (por cluster) em GWh



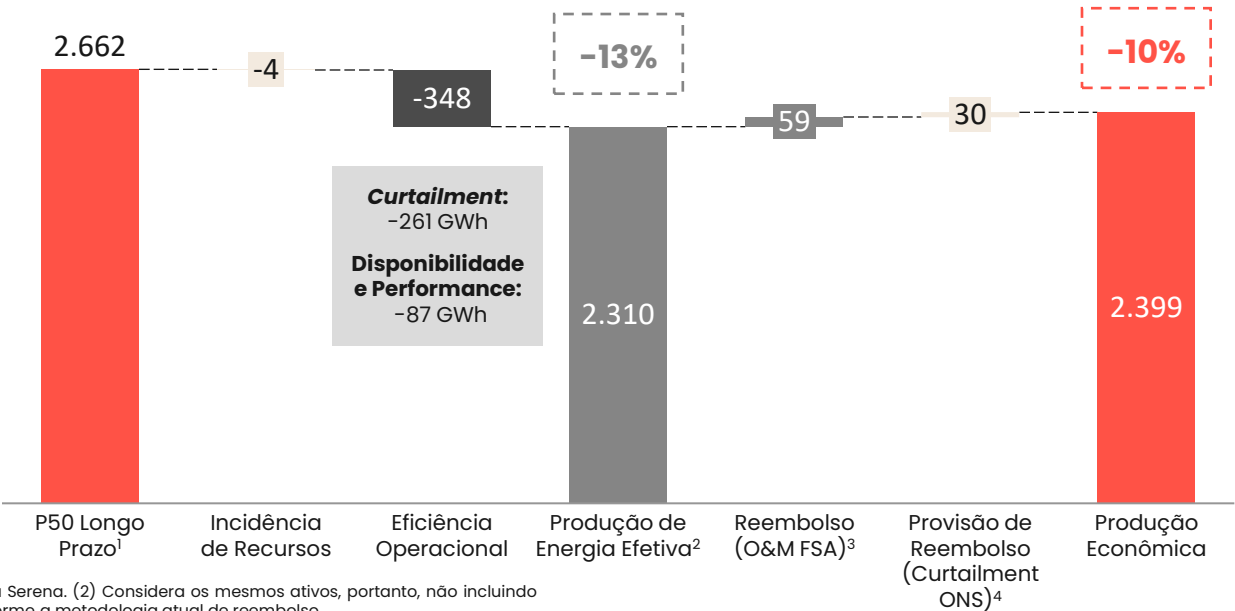
Visão Geral da Produção no 2T25

Análise vs. P50 Longo prazo

A eficiência operacional bruta (produção efetiva de energia) e líquida (produção econômica) no 2T25 ficaram, respectivamente, 352 GWh e 263 GWh abaixo da nossa meta de longo prazo.

Eficiência operacional: -348 GWh, sendo -261 GWh por *curtailment* (-R\$ 37,5 mm) e -87 GWh por disponibilidade e performance. A eficiência operacional líquida, que inclui reembolsos previstos, recupera +89 GWh da perda.

Análise da Performance Operacional – 2T25 em GWh



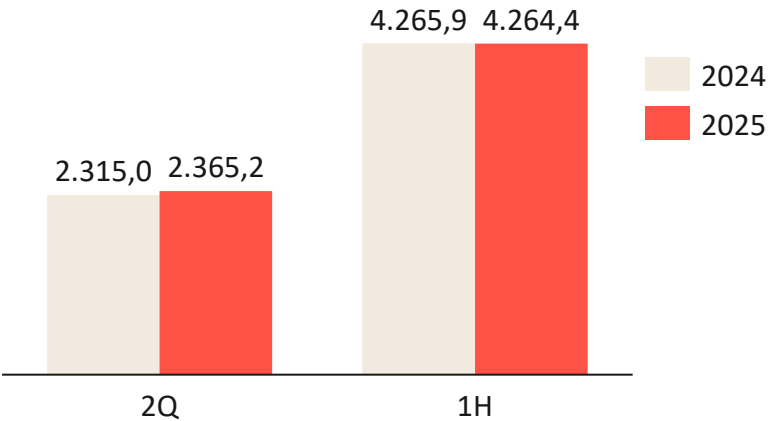
Notas: (1) Consiste na média histórica de recursos, bem como nas premissas de longo prazo para disponibilidade e performance dos ativos da Serena. (2) Considera os mesmos ativos, portanto, não incluindo ativos de geração distribuída (GD). (3) Full Scope Agreement. (4) O ressarcimento por *curtailment* refere-se ao valor gerencial provisionado, conforme a metodologia atual de reembolso.

EBITDA atingiu R\$ 731,9 mm no 1S25 e R\$ 421,6 mm no 2T25

A variação a/a do 2T25 é explicada principalmente por: melhores resultados da plataforma de energia, excedentes no balanço energético, eventos pontuais de *curtailment* e aumento de OPEX e despesas.

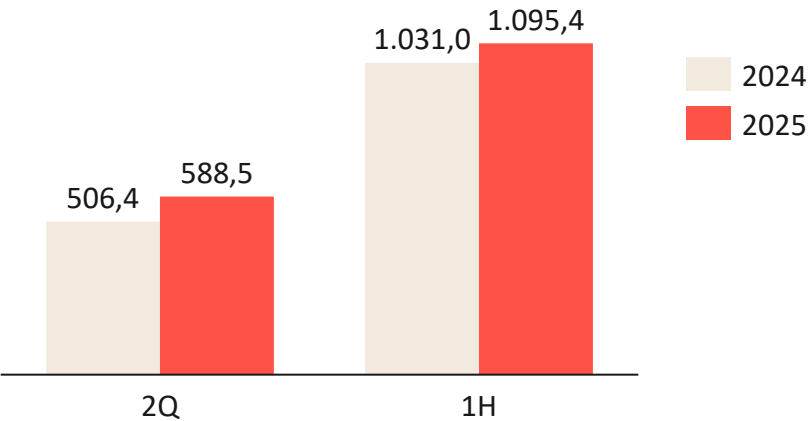
Produção de Energia^{1,2} (GWh)

2T / 1S – Análise a/a



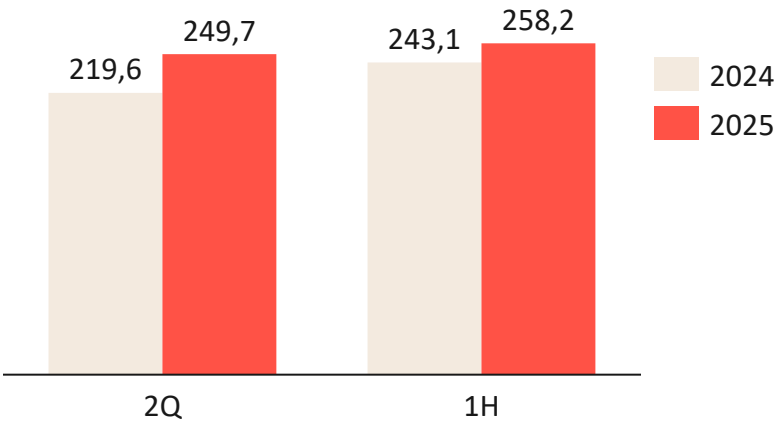
Lucro Bruto de Energia^{1,3} (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



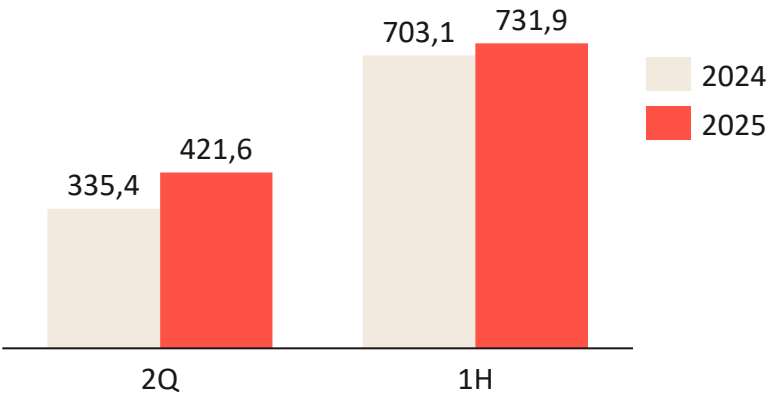
Lucro Bruto Unitário^{1,3,4} (R\$/MWh)

2T / 1S – Análise a/a



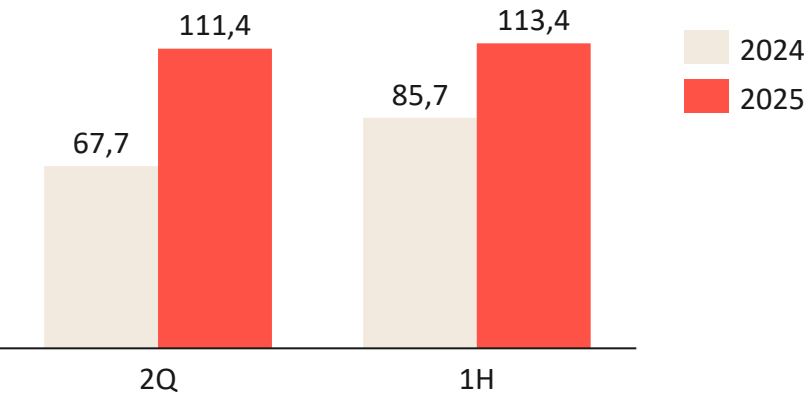
EBITDA^{1,3} (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



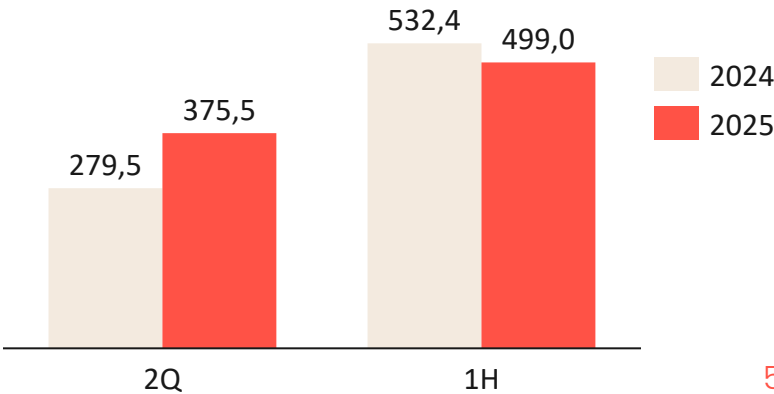
Lucro Caixa (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a



Fluxo de Caixa Recorrente (R\$ mm)

2T / 1S – Análise a/a

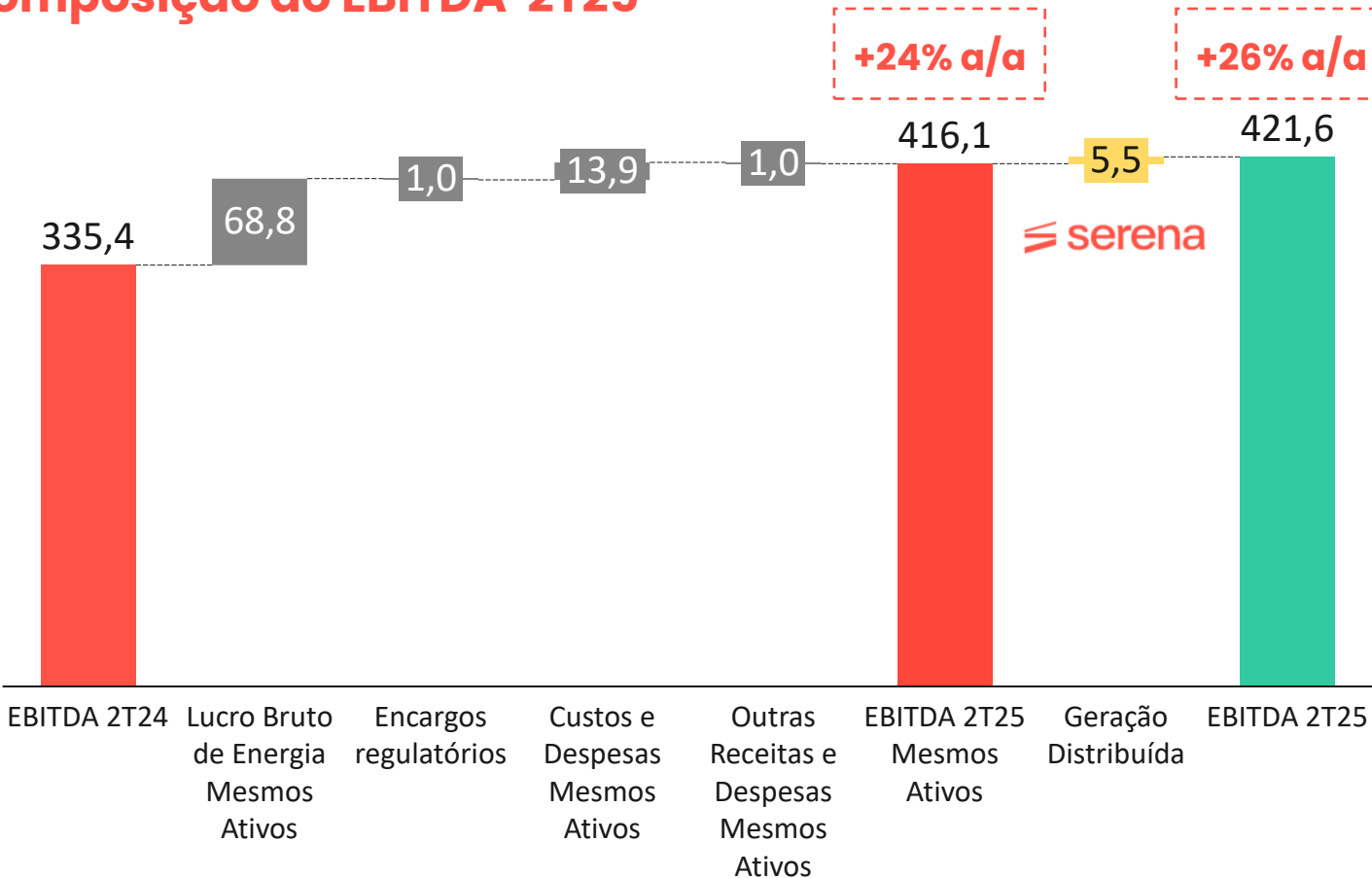


Notas: (1) A Companhia concluiu a troca de ativos com a EDFR em 28 de março de 2024. A Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia e não possui mais participação em Pirapora (a) no seu Balanço a partir do 1T24 e (b) nos seus resultados a partir do 2T24. (2) Considera 100% em Pipoca e nos ativos de Geração Distribuída (GD). (3) Ajustado. Considera a participação proporcional nos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos. (4) Lucro Bruto de Energia Ajustado / Produção de Energia Ajustada.

EBITDA do 2T25 foi impactado pelo aumento do Lucro Bruto de Energia e pelo rigoroso controle de custos e despesas

A variação a/a do EBITDA é explicada pelo aumento do Lucro Bruto de Energia no 2T25, aliado ao contínuo controle rigoroso de custos e despesas. Também há efeitos positivos de novos contratos, parcialmente compensados pela redução do percentual de PTC da Serena em 2025.

Composição do EBITDA¹ 2T25



Principais impactos no 2T25

EBITDA¹ aumentou R\$ 86,2 mm, representando uma alta de 26% no a/a, principalmente devido a:

- ↑ Impacto dos mesmos ativos (explicado em slides anteriores): +R\$ 68,8 mm;
- ↑ Opex e Despesas (economia com pessoal e melhora na expectativa de ressarcimento em contratos de O&M FSA): +R\$ 13,9 mm;
- ↑ Variação nos novos ativos de Geração Distribuída: +R\$ 5,5 mm;
- ↓ Variação negativa em encargos regulatórios a/a: -R\$ 1,0 mm;
- ↓ Efeito negativo em Outras Receitas e Despesas: -R\$ 1,0 mm.

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros Completos em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Ajustado. Considera a participação proporcional nos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos.



• Xique-Xique

 **serena**

Assuruá 5 – 243,6 MW



Q&A





Para mais informações detalhadas, acesse nosso site de relações com investidores.

<https://ri.srna.co>

Relações com Investidores

ri@srna.co

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Aviso Legal: Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para aquisição de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Este material contém declarações prospectivas, que são apenas previsões e não devem ser consideradas como garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores que podem fazer com que os resultados reais da Companhia sejam substancialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos nessas declarações. Os leitores são advertidos a não confiar nessas declarações prospectivas ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócio. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão, justiça ou completude das informações aqui apresentadas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.